

Relatório de Prestação de Contas de 2017

PROJETO
GAUSS

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

(Gestão 2015-2019)

DIRETORIA

Samuel Guimarães Filho	DIRETOR-PRESIDENTE
Arthur Teixeira Mendes	DIRETOR ADMINISTRATIVO
Paulo Hime Funari	DIRETOR FINANCEIRO

CONSELHO FISCAL

André Luís Macagnan Freire	PRESIDENTE
Renato Franco Neto	CONSELHEIRO
Guilherme Feitosa Rosetti	CONSELHEIRO

ASSOCIADOS FUNDADORES

André Hime Funari
 André Luís Macagnan Freire
 Arthur Teixeira Mendes
 Guilherme Feitosa Rosetti
 Matheus de Abreu Chagas
 Paulo Hime Funari
 Pedro Dinucci
 Renato Franco Neto
 Rodrigo de Salles O. M. Belda
 Samuel Guimarães Filho

COLABORADORES FUNDADORES

Francisco Hime Funari
 Lucas Hime Funari

SUMÁRIO

I – MENSAGEM DO DIRETOR FINANCEIRO	4
II – VISÃO GERAL	5
III – RECEITAS.....	6
II.1 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	7
II.2 – DOAÇÕES.....	7
II.3 – PRÊMIO ICSHG.....	8
III – DESPESAS.....	8
III.1 – BOLSISTAS	9
III.2 – CUSTOS OPERACIONAIS	9
IV – AUDITORIA CONTÁBIL	10
V – RESULTADO DO PERÍODO.....	11
VI – CONCLUSÃO.....	12

I – MENSAGEM DO DIRETOR FINANCEIRO

1. Superada a trajetória de formalização do Projeto Gauss enquanto Associação sem Fins Lucrativos e, posteriormente, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que marcou o ano de 2015, o exercício de 2016 representou a sua consolidação sob os aspectos financeiro e de gestão institucional.

2. O Projeto Gauss iniciou, assim, o ano de 2017 em outro estágio de desenvolvimento, a partir das importantes conquistas do exercício anterior: *(i)* site e mídias sociais consolidados; *(ii)* participação bem-sucedida no Programa Funcionário Apresenta 2016, promovido pelo Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo; *(iii)* realização do primeiro processo seletivo formal de admissão de novos bolsistas e mentores, tanto em São Paulo como em Sergipe; *(iv)* ingresso das primeiras 4 (quatro) bolsistas mulheres; e, **no tocante ao objeto deste documento**, *(v)* a expansão e consolidação da rede de doadores externos.

3. Nesse contexto, sob o aspecto da sustentabilidade financeira, o maior desafio da Associação Projeto Gauss foi o desenvolvimento de novas formas – autônomas – de geração de recursos e, precipuamente, o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino em São Paulo, tendo em vista que, até então, os gastos com o custeio de cursos preparatórios para o vestibular, no referido estado, representavam a maior despesa financeira do Projeto Gauss.

4. Tais objetivos – como se verá a seguir e inobstante seus resultados terem sido percebidos apenas em 2018 – foram alcançados com *(i)* a celebração de parcerias, tendo por objeto a concessão de bolsas de estudos, com alguns dos principais cursinhos preparatórios para o vestibular existentes na capital paulista: CPV, Anglo e Intergraus; e *(ii)* a realização da 1ª Campanha de Financiamento Coletivo do Projeto Gauss, a qual se revelou um enorme sucesso ao

arrecadar mais de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) líquidos para os cofres da Associação.

5. Tais conquistas, vale dizer, permitiram, para o exercício de 2018, o crescimento “humano” do Projeto Gauss, que, além de expandir sua atuação para o Distrito Federal, conta, hoje, com 33 (trinta e três) alunos beneficiários, frente aos 14 (quatorze) bolsistas de 2017.

6. Possuímos plena consciência, contudo, das responsabilidades da Associação perante todos aqueles que, de alguma forma, realizam os trabalhos desenvolvidos ou são beneficiados por eles, bem como da importância de um crescimento estruturado, a fim de que nos aproximemos, ano após ano, do objetivo de sermos referência, para jovens de baixa renda e colaboradores, como a alavanca mais eficiente de acesso ao ensino superior de qualidade.

7. Por fim, como gostamos sempre de ressaltar, acreditamos que este é apenas o começo de um trabalho longo e frutífero que esperamos realizar, conjuntamente, com todos os agentes de transformação que compõem, de forma direta ou indireta, a Associação Projeto Gauss.

II – VISÃO GERAL

8. Este documento, tornado público em agosto de 2018, após aprovação pelo Conselho Fiscal e pela Assembleia Geral Ordinária, contém o Relatório de Prestação de Contas da Associação Projeto Gauss acerca do exercício de 2017.

9. Tendo a transparência e a ética como valores fundamentais, o Projeto Gauss disponibiliza, de forma clara e objetiva, as operações financeiras de entrada e saída ocorridas ao longo do ano, a fim de demonstrar a todos os interessados, em especial a nossos

patrocinadores, colaboradores e beneficiários, a origem e destino dos recursos da Associação, nos estados de São Paulo e Sergipe.

10. Ao final, nos **Anexos I e II**, apresentamos o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras¹ do exercício encerrado em 31.12.2017, elaborados e assinados pelo escritório de contabilidade contratado pelo escritório. Por fim, no **Anexo II**, apresentamos o Relatório de Auditoria das Demonstrações Contábeis da Associação Projeto Gauss, encerrada pela empresa BDO RCS Auditores Independentes (BDO Brazil) em julho de 2018.

III – RECEITAS

Resultado Bruto	R\$ 177.546,21
Receita Operacional Líquida	R\$ 177.546,21

11. As receitas do ano de 2017 advieram, majoritariamente, das contribuições mensais dos nossos 10 (dez) associados, no valor de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais) mensais, e das doações, pontuais e recorrentes, de nossos doadores, que compõem, hoje, uma rede formada por mais de 50 (cinquenta) colaboradores financeiros – entre eles, 2 (duas) pessoas jurídicas, os quais contribuem com valores que vão desde R\$ 50,00 (cinquenta reais) até R\$ 600,00 (seiscentos reais) mensais.

12. Recebemos, ainda, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio do **INSTITUTO CREDIT SUISSE HEDGING-GRIFFO – ICSHG** no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), decorrente da participação do Projeto Gauss no Programa Funcionário Apresenta, promovido pelo Instituto em benefício de entidades sem fins lucrativos.

¹ Balanço Patrimonial; Demonstração do Superávit/Déficit; Demonstração das Mutações do Patrimônio Social; Demonstrações dos Fluxos de Caixa; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31.12.2017.

13. Realizamos, ainda, entre os meses de outubro e dezembro, uma campanha de financiamento coletivo na qual foi captado, em menos de dois meses, um montante bruto de **R\$ 61.313,18** (sessenta e um mil, trezentos e treze reais e dezoito centavos²).

14. Tais recursos, contudo, foram disponibilizados ao Projeto Gauss apenas no início do exercício de 2018, razão pela qual não são detalhados nesta Prestação de Contas.

II.1 – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

15. Dos **R\$ 177.546,21** (cento e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e vinte e um centavos) que compõem o Resultado Bruto do exercício, **R\$ 32.393,98** (trinta e dois mil, trezentos e noventa e três reais e noventa e oito centavos) referem-se à somatória das contribuições mensais pagas ao longo do ano por cada um dos dez membros estatutários da Associação Projeto Gauss.

II.2 – DOAÇÕES

16. Dos **R\$ 177.546,21** (cento e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e vinte e um centavos) que compõem o Resultado Bruto do exercício, **R\$ 130.151,23** (cento e trinta mil, cento e cinquenta e um reais e vinte e três centavos) referem-se à somatória dos valores das doações recebidas pelo Projeto Gauss ao longo do exercício de 2017.

17. O crescimento dos valores recebidos a título de doações, em comparação com os valores das contribuições sociais, demonstra a expansão, nos dois últimos anos, da rede de colaboradores financeiros externos ao quadro social do Projeto Gauss, com um número cada vez

² R\$ 53.955,60 líquidos, descontada a comissão de 12% contratualmente devida a título de comissão à empresa Partio, coordenadora da campanha.

maior de “patrocinadores” que confiam e investem no trabalho que vem sendo desenvolvido pela Associação.

II.3 – PRÊMIO ICSHG

18. Dos **R\$ 177.546,21** (cento e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e seis reais e vinte e um centavos) que compõem o Resultado Bruto do exercício, **R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) referem-se ao “prêmio” decorrente da participação do Projeto Gauss no Programa Funcionário Apresenta, promovido pelo ICSHG em benefício de entidades sem fins lucrativos.

19. O detalhamento do destino dos recursos recebidos do Instituto é apresentado no tópico III.2 abaixo.

III – DESPESAS

Despesas operacionais	R\$ 123.393,59
Despesas com alunos - SP	R\$ 73.772,96
Despesas com alunos - SE	R\$ 31.073,95
Gastos gerais	R\$ 17.852,21
Despesas financeiras	R\$ 2.201,84
Despesas com publicidade	R\$ 492,63

20. De forma similar aos exercícios de 2015 e 2016 e inobstante a maior diversificação dos custos fixos e variáveis, as despesas do Projeto referem-se, majoritariamente, àquelas necessárias aos estudos e exames dos 14 (quatorze) bolsistas beneficiários do Projeto ao longo do ano, tais como a mensalidade de escolas e cursos, custos com material escolar, taxas de inscrição em exames vestibulares, auxílios alimentação, transporte e moradia (a esta, apenas em Aracaju).

21. Houve, ainda, *custos operacionais* com, entre outros, tarifas bancárias diversas; recolhimento de DARF's, serviços de contabilidade e auditoria; manutenção e atualização do site; publicidade nas redes sociais; eventos de captação e confraternização do Projeto; elaboração e aplicação dos processos seletivos; serviços de gráfica e impressão; e serviços audiovisuais. Todos os colaboradores e associados trabalham voluntariamente.

III.1 – BOLSISTAS

Despesas com alunos	R\$ 104.846,91
----------------------------	-----------------------

22. Esse foi o montante total investido nos estudos dos 14 (quatorze) bolsistas do Projeto Gauss, sendo 7 (sete) em Aracaju/SE e 7 (sete) em São Paulo/SP.

23. Em Aracaju, todos os 7 (sete) alunos, em idade pré-vestibular, frequentaram o Colégio Master, em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e receberam auxílios transporte e moradia.

24. Em São Paulo, os 5 (cinco) alunos em idade pré-vestibular frequentaram os Cursos Anglo e Poliedro, em preparação para os diversos exames vestibulares do país, e receberam auxílios transporte e alimentação. Os outros 2 (dois) alunos, cursando o Ensino Médio, frequentaram a Cultura Inglesa e receberam auxílio-transporte.

III.2 – CUSTOS OPERACIONAIS

Custos operacionais	R\$ 20.546,68
----------------------------	----------------------

25. Dentre os *custos operacionais*, cerca de **R\$ 10.000,00** (dez mil reais), oriundos da premiação recebida pelo Projeto do ICSHG, foram

utilizados no custeio das despesas incorridas pelo Projeto Gauss com (i) a realização do Processo Seletivo de novos bolsistas em São Paulo e Sergipe³ – **R\$ 6.097,50** (seis mil, noventa e sete reais e cinquenta centavos); e (ii) o pagamento da primeira parcela do serviço de auditoria contábil contratado pela Associação – **R\$ 3.830,61** (três mil, oitocentos e trinta reais e sessenta e um centavos).

IV – AUDITORIA CONTÁBIL

26. Dentre os **R\$ 15.000,00** (quinze mil reais) recebidos do ICSHG, um total de R\$ **7.661,22** (sete mil, seiscentos e sessenta e um reais e vinte e dois centavos) foi destinado ao custeio de serviços profissionais de auditoria independente das demonstrações contábeis da Associação Projeto Gauss, na data base de 31.12.2017.

27. Os serviços de auditoria – pela primeira vez contratados desde a constituição da Associação – foram prestados pela empresa BDO RCS Auditores Independentes (BDO Brazil), quinta maior empresa de auditoria e consultoria no país, e representam um importante passo na profissionalização das gestões administrativa e financeira do Projeto, notadamente quanto à transparência em relação à destinação dos recursos recebidos ao longo do ano.

28. Com efeito, conforme atestaram os Auditores Independentes, as demonstrações contábeis do Projeto Gauss **“representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Projeto Gauss em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos”**⁴.

³ Elaboração, impressão, aplicação (apenas em Aracaju/SE) e correção das provas da primeira fase do processo seletivo de novos bolsistas em São Paulo/SP e Aracaju/SE.

⁴ Anexo III.

29. Com as demonstrações contábeis auditadas, por fim, foram identificados controles e medidas a serem adotados no exercício de 2018 a fim de aperfeiçoar os mecanismos de governança interna; por exemplo, a contabilização acurada das horas de trabalho voluntário despendidas pelos diretores, associados e colaboradores do Gauss, bem como das bolsas de estudo recebidas das instituições de ensino parceiras do Projeto, o que aumentará notadamente o equilíbrio financeiro e a eficiência operacional da Associação.

V – RESULTADO DO PERÍODO

Superávit do período

R\$ 52.252,61

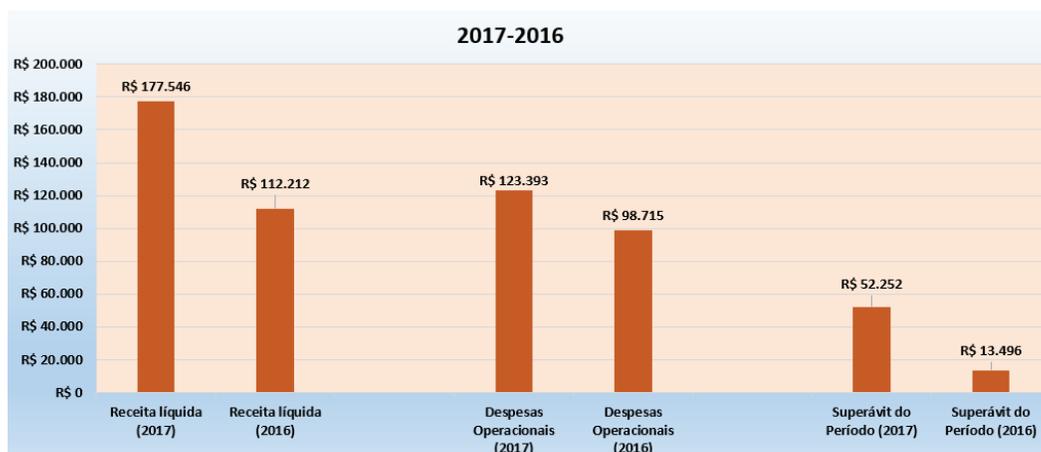
30. O superávit do período representou um salto de 387% (trezentos e oitenta e sete por cento) em relação ao exercício de 2016, contabilizado em **R\$ 13.496,42** (treze mil, quatrocentos e noventa e seis reais e quarenta e dois centavos), e foi possibilitado pela consolidação da rede de colaboradores financeiros – a receita de doações mais que dobrou no exercício de 2017 – ao mesmo tempo em que não houve um aumento significativo dos custos operacionais fixos, sobretudo em razão das parcerias estabelecidas.

31. Além disso, a nova participação, bem-sucedida, no Programa Funcionário Apresenta promovido pelo ICSHG possibilitou o custeio, livre de impacto direto no caixa da Associação, dos custos incorridos com a realização do Processo Seletivo de novos bolsistas, nas cidades de São Paulo/SP e Aracaju/SE, que constituem a principal despesa operacional do Projeto Gauss.

VI – CONCLUSÃO

32. A Associação Projeto Gauss vem experimentando, ao longo desses 3 (três) anos de atuação formal, um crescimento bastante rápido em termos de números, sobretudo ao se considerar que não há funcionários ou mesmo colaboradores que se dedicam integral e exclusivamente ao Projeto.

33. Esse crescimento, refletido nos números de bolsistas beneficiários do Projeto e de colaboradores voluntários envolvidos, também é observado na contabilidade da Associação, ao se comparar os resultados dos exercícios findos em 31.12.2017 e 31.12.2016:



34. Depreende-se do gráfico acima, ainda, que as receitas da Associação têm aumentado em um ritmo maior que o das despesas, sobretudo em razão da evolução das parcerias estabelecidas, o que também demonstra eficiência operacional, essencial no âmbito do terceiro setor.

35. Estima-se, inclusive, um crescimento ainda maior dessa eficiência operacional, a partir da contabilização, no exercício de 2018, dos valores equivalentes às bolsas de estudo concedidas pelas instituições de ensino parceiras.

36. Com efeito, iniciamos o exercício de 2018 ainda maiores, com 34 (trinta e quatro bolsistas) e mais de 70 (setenta) colaboradores voluntários. Expandimos, ainda, nossa atuação para o Distrito Federal, onde temos, hoje, duas bolsistas.

37. Tal crescimento, outrossim, trará novos desafios de gestão e financeiros, que deverão ser superados a fim de garantir a sustentabilidade financeira e, por conseguinte, a perpetuidade das atividades do Projeto Gauss.

38. Nesse sentido, conseguimos, no final de 2017, concretizar importantes parcerias com escolas de idiomas e alguns dos melhores cursinhos preparatórios para vestibular de São Paulo, cujas mensalidades e matrículas, até então, eram responsáveis pela parte mais significativa dos custos operacionais incorridos.

39. Tais parcerias, somadas àquelas já existentes em Aracaju e no Distrito Federal, ao mesmo tempo em que diminuem os custos operacionais, permitem o redirecionamento dos recursos e o desenvolvimento de outras áreas do Projeto.

40. Da mesma forma, a campanha de financiamento coletivo, realizada com enorme sucesso, acena para novas formas de captação de recursos, como a realização de eventos pagos e a venda de itens com a marca do Projeto Gauss. Essas, em conjunto com a fidelização dos atuais doadores e a expansão das parcerias e rede de patrocínios com pessoas jurídicas, serão essenciais para garantir o equilíbrio das contas e permitir a evolução e aperfeiçoamento constantes das nossas atividades.

41. Deixamos, por fim, um agradecimento especial a todos os apoiadores e colaboradores do Projeto Gauss, financeiros ou não, sem os quais nada do que estamos hoje realizando seria possível.

São Paulo/SP, agosto de 2018



ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

(Paulo Hime Funari – Diretor Financeiro)

LISTA DE ANEXOS

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	
ANEXO	DOCUMENTO
Anexo I	Balanço Patrimonial
Anexo II	Demonstrações Financeiras
Anexo III	Relatório de Auditoria Contábil

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

C.N.P.J - 22.902.566/0001-41

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2017 (Em R\$ 1)

ATIVO	PASSIVO	RESULTADO DO PERÍODO DE 01/01/2017 A 31/12/2017
CIRCULANTE	CIRCULANTE	Doações 117.242,23
Caixa 721,49	Obrigações Tributárias 251,02	Contribuições São Paulo 32.393,98
Bancos 35.378,87		Contribuições Sergipe 27.910,00
Aplicações 31.383,14		
TOTAL DO CIRCULANTE	TOTAL DO CIRCULANTE	Receitas Operacional Líquida
<u>67.483,50</u>	<u>251,02</u>	<u>177.546,21</u>
	PATRIMÔNIO SOCIAL	Resultado Bruto
	Superávit anos anteriores -	<u>177.546,21</u>
	Superávit do Período 15.079,86	
	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL	
	<u>67.232,48</u>	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO	Despesas Operacionais
<u>67.483,50</u>	<u>67.483,50</u>	Despesas com Alunos São Paulo (73.772,96)
		Despesas com Alunos Sergipe (31.073,95)
		Gastos Gerais (17.852,21)
		Despesas Financeiras (2.201,84)
		Despesas com Publicidade (492,63)
		Superávit do Período
		<u>52.152,62</u>



PAULO ROBERTO DE F. TORRES
CONTADOR - ISP071326/0-7
C.P.F. 410.499.188-00

SAMUEL GUIMARÃES FILHO
DIRETOR PRESIDENTE
C.P.F. 013.834.615-11

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUS

São Paulo – (SP)

**Demonstrações Contábeis Encerradas em
31 de Dezembro de 2017.**

São Paulo, 31 de Março de 2018.

À
Diretoria da
ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUS
São Paulo – (SP)

Prezados Senhores,

Estamos enviando às demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017.

O resultado das referidas análises é apresentado a seguir e dividido da seguinte forma:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Superávit/Déficit;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31/12/2017.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



**PAULO ROBERTO F.
TORRES
CONTADOR
CRC 1SP071326/0-7**

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

São Paulo - (SP)

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.

Em R\$1

ATIVO

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante	67.484	15.081
Caixa e Equivalentes de Caixa	67.484	15.081
Caixa e Bancos Conta Movimento	36.101	9.518
Aplicações	31.383	5.563
TOTAL DO ATIVO	67.484	15.081

PASSIVO

Passivo Circulante	251	0
Obrigações Tributárias	251	0
Patrimônio Social	67.233	15.081
Superávit Acumulado	15.080	1.585
Superávit (Déficit) do Exercício	52.153	13.496
TOTAL DO PASSIVO	67.484	15.081


PAULO ROBERTO F. TORRES
CONTADOR
CRC-1SP071326/0-7

SAMUEL GUIMARAES FILHO
PRESIDENTE
CPF:013.834.615-11

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

São Paulo - (SP)

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT(DÉFICIT) DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em R\$1)

	31/12/2017	31/12/2016
Receitas	177.546	112.212
Doações	117.242	26.204
Premiações	0	14996
Contribuições São Paulo	32.394	38.362
Contribuições Sergipe	27.910	32.650
Despesas	-125.394	-98.716
Despesas com Alunos São Paulo	-73.773	-43.107
Despesas com Alunos Sergipe	-31.074	-36.982
Gastos Gerais	-17.852	-12.754
Despesas Financeiras	-2.202	-1.450
Despesas com Publicidade	-493	-4.423
Superávit (Déficit) do Exercício	52.152	13.496


PAULO ROBERTO F. TORRES
CONTADOR
CRC-1SP071326/0-7

SAMUEL GUIMARAES FILHO
PRESIDENTE
CPF: 013.834.615-11

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

São Paulo – (SP)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.

(Em R\$1)

Descrição	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2015	481	481
Superávit do Exercício	13.496	13.496
Saldos em 31/12/2016	15.081	15.081
Superávit do Exercício	52.153	52.152
Saldos em 31/12/2017	67.233	67.233

ABRAFAC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FACILITIES

São Paulo – (SP)

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.**

(Em R\$1)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Superávit do Exercício	52.152	13.496
Varição nos Ativos e Passivos Circulantes:		
Superávit de Anos Anteriores		1.104
Obrigações Tributárias	251	
Caixa Líquido Gerado Pelas Atividades Operacionais	<u>52.403</u>	<u>14.600</u>
Aumento (Diminuição) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>52.403</u>	<u>14.600</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	15.081	481
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	67.484	15.081
Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>52.403</u>	<u>14.600</u>

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis).

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUS

São Paulo – (SP)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016. (EM R\$ 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Projeto Gaus é uma associação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado. Seu objetivo é promover, apoiar, incentivar e desenvolver a educação, a cultura, assistência social e o desenvolvimento socioeconômico. A Entidade ainda poderá cumprir os seguintes requisitos:

- Promover, apoiar e fomentar ações educacionais, culturais e de assistência social;
- Implementar programas e conceder bolsas de estudos;
- Promover e apoiar ações de conscientização da sociedade sobre a importância da educação como ferramenta de desenvolvimento econômico e social;
- Desenvolver redes de cooperação para o apoio à educação;
- Apoiar instituições de ensino de quaisquer níveis;
- Realizar cursos, aulas, simpósios, seminários, congressos, conferências, palestras;
- Difundir e explorar marcas da Associação Projeto Gauss;
- Realizar quaisquer outras atividades ou praticar quaisquer outros atos necessários ou relacionados com o cumprimento de seu objetivo social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2017, foram aprovadas pela Administração da Entidade para divulgação, em 09 de fevereiro de 2018. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e usuais para Entidades sem Fins Lucrativos – ITG 2002 (R1) e adaptadas, quando

aplicável, às normas emanadas de Lei de Sociedade por Ações, Lei 6404/1976, com alterações produzidas pela Lei 11638/2007, Lei 11941/2009 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)



2.2 – Principais Práticas Contábeis Adotadas

a) Contas de Superávit (Déficit)

O regime contábil para apropriação das despesas é o regime de caixa.

As receitas de arrecadações sociais são registradas pelo regime de competência de exercícios.

b) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

c) Passivo Circulante

O Passivo Circulante está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data de encerramento do exercício.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bancos	35.379	8.796
Aplicação Financeira	31.383	5.563
Caixa	722	722
Caixa e Equivalentes de Caixa	67.484	15.081

4. CONTAS A PAGAR

Nome	31/12/2017	31/12/2016
	0	
	-	
	-	-
	-	-
Total	0	

5. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	31/12/2017	31/12/2016
PCC a Recolher	251	0,00
Total	251	0,00

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no montante de R\$ 67.233 (R\$ 15.081 em 2016) é constituído por Superávits e Déficits acumulados desde a fundação da Associação.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio social

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores do
Associação Projeto Gauss

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Projeto Gauss, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos decorrente do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Projeto Gauss em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

Reconhecimento da receita pelo regime de caixa

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, a totalidade das receitas da entidade provem de doações voluntárias que são reconhecidas na contabilidade por ocasião da identificação de seu recebimento em extratos bancários e boletins de caixa. Em função disso, nossos exames somente abrangeram o confronto dos valores contabilizados com extratos bancários de contas correntes de titularidade da entidade e com seus boletins de caixa.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação Projeto Gauss, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Continuidade das operações

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, a continuidade das operações do Associação Projeto Gauss está vinculada ao apoio financeiro de terceiros, na forma de doações e contribuições associativas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Saldos comparativos

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditadas por nós ou por outros auditores independentes, conseqüentemente, não expressamos opinião sobre elas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2018.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)		Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	67.484	15.081	Obrigações tributárias		250	-
		67.484	15.081			250	-
				Patrimônio líquido	5		
				Superávit acumulado		67.234	15.081
						67.234	15.081
Total do ativo		67.484	15.081	Total do passivo e do patrimônio líquido		67.484	15.081

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016 (Não auditado)
Receitas			
Receitas operacionais	6	177.546	112.212
Trabalho voluntário	8	66.000	-
		<u>243.546</u>	<u>112.212</u>
Despesas			
Despesas gerais e administrativas	7	(122.699)	(92.843)
Propaganda e publicidade		(492)	(4.423)
Trabalho voluntário	8	(66.000)	-
		<u>(189.191)</u>	<u>(97.266)</u>
Resultado financeiro	14	(2.202)	(1.450)
Superávit do exercício		<u>52.153</u>	<u>13.496</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016 (Não auditado)
Superávit do exercício	52.153	13.496
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>52.153</u>	<u>13.496</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Superávit acumulado
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (Não auditado)	1.585
Superávit do exercício	13.496
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (Não auditado)	15.081
Superávit do exercício	52.153
Saldo em 31 de dezembro de 2017	67.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	2017	2016 (Não auditado)
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	52.153	13.496
Superávit ajustado	<u>52.153</u>	<u>13.496</u>
Aumento de ativos/passivos		
Outros créditos	-	1.104
Obrigações tributárias	250	-
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>52.403</u>	<u>14.600</u>
Acréscimo no caixa e nos equivalentes de caixa	<u><u>52.403</u></u>	<u><u>14.600</u></u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.081	481
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	67.484	15.081
Acréscimo no caixa e nos equivalentes de caixa	<u><u>52.403</u></u>	<u><u>14.600</u></u>

As notas explicativas da Administração anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Associação Projeto Gauss tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e desenvolver a educação, a cultura, assistência social e o desenvolvimento socioeconômico. A entidade ainda poderá cumprir os seguintes requisitos:

- Promover, apoiar e fomentar ações educacionais, culturais e de assistência social;
- Implementar programas e conceder bolsas de estudos;
- Promover a apoiar ações de conscientização da sociedade sobre a importância da educação como ferramenta de desenvolvimento econômico e social;
- Desenvolver rede de cooperação para o apoio à educação;
- Apoiar instituições de ensino de quaisquer níveis;
- Realizar, cursos, aulas, simpósios, seminários, congressos, conferências e palestras;
- Realizar quaisquer outras atividades o praticar quaisquer outros atos necessários ou relacionados com o cumprimento de seu objetivo social.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis para as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e para as Entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/12 R1), ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Entidade em 17 de abril de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Apuração do superávit e déficit

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de caixa.

(b) Receitas

As receitas referem-se a doações e contribuições associativas recebidas para a manutenção de suas operações e, são reconhecidas pelo regime de caixa.

(c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes a avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(d) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não derivativos como caixa e equivalentes de caixa.

A Entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo através do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo através do superávit e déficit quando adquiridos.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

(f) Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(g) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade possui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme disposição expressa na legislação vigente.

(h) Provisões para contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, cíveis e fiscais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores legais e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016 (Não auditado)
Caixa	722	722
Bancos conta movimento	35.379	8.796
Aplicações financeiras	31.383	5.563
	<u>67.484</u>	<u>15.081</u>

4.1 Aplicações financeiras

O saldo de aplicações financeiras refere-se a aplicação automática vinculada a conta corrente no Banco Bradesco.

5. Patrimônio líquido

A Associação Projeto Gauss por ser Entidade de fins não lucrativos, não distribui lucros, dividendos, vantagens ou parcelas do patrimônio a instituidores e administradores, sob qualquer forma.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

É constituído pelo patrimônio inicial do Projeto, acrescido dos superávits, líquidos dos déficits, apurados desde a constituição da entidade.

No caso de dissolução da Associação projeto Gauss, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

6. Receitas operacionais

	2017	2016 (Não auditado)
Doações	117.242	26.204
Contribuições São Paulo	32.394	38.362
Contribuições Sergipe	27.910	32.650
Premiações	-	14.996
	<u>177.546</u>	<u>112.212</u>

As receitas referem-se a (i) doações recebidas de cerca de 50 colaboradores, dentre os quais há doadores mensais recorrentes e doadores pontuais, além de duas pessoas jurídicas; e (ii) contribuições associativas, mensais e recorrentes, realizadas por cada um dos dez membros estatutários da Associação. Tais receitas são integralmente revertidas na manutenção das atividades da Associação Projeto Gauss.

7. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (Não auditado)
Despesas alunos São Paulo	73.773	43.107
Despesas alunos Sergipe	31.074	36.982
Gastos gerais	17.852	12.754
	<u>122.699</u>	<u>92.843</u>

As despesas com alunos referem-se a gastos com inscrições de vestibulares, mensalidades escolares, cursos, pagamentos de transportes, entre outros gastos pertinentes a educação.

8. Trabalho voluntário

Em atendimento a Resolução CFC nº 1409/1, que aprova a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, que interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade.

ASSOCIAÇÃO PROJETO GAUSS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

O registro dos montantes foi contabilizado nas rubricas de serviços voluntários (receita) e administrativa (despesa) e não altera o superávit/déficit do exercício. Para determinação dos valores de trabalho voluntário, foi utilizada uma taxa estabelecida pela diretoria com base em suas remunerações de mercado, aquedada as necessidades da Associação, conforme demonstrado abaixo:

Cargo	2017			
	Qtde. por cargo	Horas no ano por cargo	Valor da hora	Total
Diretoria	3	300	200	60.000
Conselho fiscal	3	10	200	6.000
				<u>66.000</u>

9. Provisão para contingências

A Entidade não é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, tributária ou cível, portanto não efetuou nenhuma provisão para contingências durante o exercício de 2017.

10. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes relevantes após o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2017, até a data de emissão do relatório de auditoria.

PROJETO
GAUSS

